

## DOM PEDRO GASTÃO DE ORLEANS E BRAGANÇA (\*1913 †2007)



**Dom Pedro de Alcântara Gastão João Maria Filipe Lourenço Humberto Miguel Gabriel Rafael Gonzaga de Orleans e Bragança**, mais conhecido como **Dom Pedro Gastão**, faleceu na madrugada de 27 de dezembro, aos 94 anos de idade, em sua residência de Villamanrique, a cerca de 36km de Sevilha (Espanha).

Dom Pedro Gastão era filho do Príncipe Imperial do Brasil, Dom Pedro de Alcântara de Orleans e Bragança, e da Condessa Elisabeth Dobrzensky de Dobrzenicz de Orleans e Bragança. Era o último neto vivo da Princesa Isabel. Nasceu no exílio, no Castelo D'Eu (França), em 19 de fevereiro de 1913, e somente pôde conhecer o Brasil aos sete anos, quando o presidente Epitácio Pessoa revogou o decreto de banimento da Família Imperial. Em 1922, ele voltou ao nosso país com seus pais e irmãos – D. Isabel Maria, D. Maria Francisca, D. João Maria e D. Teresa –, por ocasião das comemorações do Centenário da Independência (seu avô, Gastão de Orleans, o Conde d'Eu, não sobreviveu à viagem, tendo falecido a bordo do navio *Massilia*).

Dom Pedro Gastão foi o primeiro príncipe brasileiro a retornar do exílio para fixar residência no Brasil, no Palácio do Grão-Pará. Para cumprimentá-lo, subiram a serra de Petrópolis o Rei Olavo V da Noruega; os Reis da Bélgica, Balduino e Fabíola; o Duque de Kent; o então Príncipe de Liège (hoje Rei Alberto II da Bélgica); e seu sobrinho, o Duque de Bragança. Tinha orgulho de dizer: “apertei as mãos de todos os presidentes brasileiros desde Epitácio Pessoa”. Visitou diversas vezes todos os Estados do Brasil, sendo alvo do carinho e do respeito de todos com quem travou contato.

Assim como seu bisavô, o imperador Dom Pedro II, Dom Pedro Gastão viveu um amor de quarenta anos com a cidade de Petrópolis, em cujas ruas costumava passear a cavalo. Dirigiu a Companhia Imobiliária de Petrópolis até o final da década de 1990. Tinha orgulho de ser um príncipe brasileiro, mas tinha o mesmo orgulho de presidir a mesa de sua Seção Eleitoral na cidade.

Dom Pedro Gastão casou-se em 1944 com D. Esperanza de Bourbon-Duas-Sicílias e Orleans, tia do Rei Juan Carlos, falecida em 8 de agosto de 2005. Tiveram seis filhos: os príncipes D. Pedro Carlos (nascido em 1945), D. Maria da Glória (1946), D. Afonso (1948), D. Manuel (1949), D. Cristina (1950) e D. Francisco (1956), numerosos netos e bisnetos.

Dom Pedro Gastão será sepultado amanhã, dia 28 de dezembro, em Villamanrique. O IBEM-RS solidariza-se com a Família Imperial e a Nação Brasileira pela perda desse filho, e espera que seu exemplo de dedicação e interesse pelas coisas do Brasil frutifique entre os membros da Casa de Bragança.